

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Grandes privatizações não saíram do papel.
Por que em 2022 seria diferente?

Uber vai de táxi

Desde que surgiu, em 2009, a Uber tratou os táxis privados como rivais. Agora, contudo, a empresa decidiu dar uma guinada inesperada em sua trajetória. A empresa integrará todos os táxis de Nova York em sua plataforma e as tarifas serão aproximadamente as mesmas cobradas pela fórmula básica do Uber X. “Estamos entusiasmados com a parceria”, disse o vice-presidente da Uber, Andrew Macdonald, ao anunciar o projeto. Por ora, não se sabe se o acordo será levado para outras cidades.

ONGs pedem indenização de R\$ 10 milhões para o LinkedIn

A ONG Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes e o Centro Santo Dias de Direitos Humanos protocolaram na Justiça uma ação civil contra o LinkedIn. As entidades pedem indenização de R\$ 10 milhões depois de a plataforma ter derrubado um anúncio de vaga de emprego que dava preferência a negros e indígenas. No Twitter, o LinkedIn afirmou que as suas políticas não permitem que sejam priorizados profissionais de acordo com idade, gênero, raça, etnia, religião ou orientação sexual.

Guedes promete privatizações, mas ninguém acredita

Entra e sai ano e o ministro da economia, Paulo Guedes, continua disparando exageros para quem quiser ouvir. Desta vez, em evento promovido pela Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Guedes disse que “as privatizações estão andando”. Ele afirmou que, até o final do ano, as estatais Eletrobras e Correios, além de dois portos, os de Santos (SP) e Vitória (ES), serão vendidos para a iniciativa privada. A julgar pela reação do empresariado, suas promessas não colam mais. “Todo mundo sabe que a prioridade número 1 do governo é a reeleição”, comenta, sob a condição de anonimato, um executivo do setor imobiliário que acompanhou a palestra de Guedes. “Será milagre se der tempo para privatizar alguma coisa.” Detalhe interessante: em 2020, Guedes havia garantido que quatro grandes privatizações seriam feitas naquele ano. Como se sabe, elas não saíram do papel. Por que em 2022 seria diferente?

Reprodução/TV Brasil



Ludovic Marin/AFP



A invasão russa na Ucrânia pôs fim à globalização que experimentamos nas últimas três décadas”

Larry Fink, CEO da BlackRock, maior gestora de recursos do mundo

Boom de bitcoins? Agência diz que Brasil irá liderar tendência

Os brasileiros que investem em moedas virtuais podem agora se encher de esperança. Segundo estudo realizado na América Latina pela agência Sherlock, um boom de criptomoedas está próximo de ocorrer na região e o movimento provavelmente será liderado pelo Brasil. O levantamento mostra que 25% dos brasileiros pretendem comprar bitcoins e afins nos próximos 12 meses, o que representa um avanço de 91% em relação aos 13% da população que adquiriram moedas digitais ou tokens até o momento.

Karen Bleier/AFP



10%

é a valorização do quilo do ouro em 2022. Com a guerra na Ucrânia, investidores buscam proteção em ativos reais como o metal

RAPIDINHAS

O setor de eventos de negócios, castigado pela pandemia, se recupera em 2022. A NürnbergMesse Brasil, uma das maiores promotoras do país, contabiliza 14 eventos programados até agosto. A expectativa é que o número seja maior até o fim do ano. “O avanço da vacinação deu mais segurança ao segmento”, diz João Paulo Picolo, presidente da empresa.

Dados apurados pela Ubrafe (União dos Promotores de Feiras) mostram que 700 eventos corporativos estão programados para 2022, número já próximo dos níveis pré-pandemia. Para 2023, a expectativa é de desempenho ainda melhor. O setor tem participação relevante no PIB brasileiro, movimentando algo como R\$ 300 bilhões por ano.

O setor de higiene e beleza tem faturado alto com as exportações. Segundo a Abihpec, associação que representa a indústria, as vendas ao mercado externo alcançaram US\$ 60,9 milhões em fevereiro de 2022, o que significou um crescimento de 30,8% em relação ao mesmo período de 2021. Sabonetes foram os itens mais exportados.

O primeiro uso da tecnologia 5G no Brasil será na sala de cirurgia robótica Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). O projeto é resultado de inédito programa de colaboração entre Claro, Embratel e InovaHC, o núcleo de inovação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP).

HABITAÇÃO

Caixa reduz juro de imóvel

Banco anuncia queda de 0,15 ponto percentual para financiamentos na modalidade poupança. Medida começa no dia 28

» DEBORAH HANA CARDOSO
» FERNANDA STRICKLAND

A Caixa Econômica Federal reduziu a taxa de juros do crédito imobiliário na modalidade Poupança. O anúncio foi feito pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, durante o Evento Summit Abrainc 2022.

As novas taxas partem de TR + 2,80% ao ano, somadas à remuneração da poupança. Esse índice representa uma queda de 0,15 ponto percentual. As contratações na modalidade de com as taxas reduzidas começam em 28 de março.

Além disso, a partir de 12 de abril, entram em vigor as novas condições para financiamento às famílias com renda entre R\$ 2 mil e R\$ 2.400 do Programa Casa Verde e Amarela, com redução da taxa de juros de 0,5 ponto percentual no financiamento habitacional.

Há ainda aumento dos subsídios para aquisição e construção de moradias, o que amplia o poder de compra das famílias. “Vamos mais do que dobrar o fluxo de empréstimo imobiliário no Brasil se comparado à época dos balanços com ressalvas”, assinalou Pedro Guimarães, referindo-se aos problemas da Caixa antes de assumir a gestão do banco, em 2019. “Isso ainda não é suficiente [para resolver problema habitacional], mas é um passo”, completou.

De acordo com o economista e presidente do Conselho de Economia do Distrito Federal (DF), César Berço, qualquer ação na direção de ajudar o adquirente a ter uma casa própria é importante. “No Brasil com todas essas

carências, a aquisição da casa própria é prioridade. Muitas vezes, falta esse tipo de crédito no mercado, porque os bancos estão meio reticentes com a subida Selic”, disse. “Desta forma a Caixa Econômica demonstra que está disposta a bancar esses financiamentos, fazendo uma pequena redução na taxa de juros”, acrescentou.

Linha para PcD

A Caixa também anunciou novidades para Pessoas com Deficiência (PcD). Trata-se de uma linha de crédito para reforma e adaptação de imóveis destinados a esse público. O serviço será disponibilizado a partir de 28 de março, com recursos do FGTS, no âmbito do Programa Casa Verde e Amarela. O financiamento será de até R\$ 50 mil, limitado a 80% do orçamento da obra. A taxa de juros a partir de TR+ 4,25% a.a. e prazo de 240 meses para pagamento. Para ter direito ao financiamento, a renda bruta mensal precisa ser de até R\$ 3 mil.

O cientista político André Rosa explicou que em ano eleitoral, é natural que essas políticas de crédito ocorram. “O eleitor é enviesado também pela economia. O governo Lula promoveu uma profunda expansão com programas como Proni, Fies, Minha Casa Minha Vida”, disse. Rosa vê benefícios políticos para o governo com as medidas anunciadas pela Caixa. “Não há nada que vede isso na lei das eleições, e política de crédito tem poder de conversão de votos”, disse. “Por que isso não foi feito antes? Não surtiria o mesmo efeito com neste ano”, finalizou.

Ed Alves/CB



“Vamos mais do que dobrar o fluxo de empréstimo imobiliário no Brasil se comparado à época dos balanços com ressalvas”

Pedro Guimarães, presidente da Caixa

Open Finance substitui Open Banking

em que forem sendo alterados.

“Espera-se com isso facilitar a compreensão por parte do público em geral, visto que a profusão de terminologias (Open Banking e Open Finance) torna o entendimento da iniciativa mais complexo, podendo, inclusive, afetar, por parte dos clientes, a predisposição à utilização de produtos e serviços”, informou o BC, em nota.

Além disso, a norma determina que o modelo de governança do Open Finance será definido pelo BC até 30 de junho.

“Considerando a experiência adquirida com a implementação da iniciativa até o momento,

verificou-se a necessidade de explicitar algumas atribuições e deveres dessa estrutura para o monitoramento e a resolução de problemas decorrentes de descumprimentos pelas instituições de suas obrigações no âmbito do ecossistema do Open Finance”, afirmou a autoridade monetária.

A norma que criou o Open Finance incorporou à regulamentação dispositivos voltados a garantir o funcionamento do ecossistema. Entre eles estão boas práticas de governança, como políticas de controles internos, gestão de riscos, auditoria, transparência e de comunicação.

Em outra decisão, o CMN

alterou resolução para permitir que planos administrados por entidades fechadas de previdência complementar possam comprar diretamente títulos da dívida pública mobiliária federal. De acordo com nota do Ministério da Economia, isso foi feito para harmonizar as regras para esses planos com a regulação existente para as entidades abertas de previdência complementar.

As alterações também aperfeiçoaram o “custo-benefício regulatório” com aprimoramentos operacionais à prestação de informações quanto à política de investimento dos fundos de previdência.